

MERCADOS

Bolsa

A terça-feira foi de realização no mercado de ações com o Ibovespa cedendo 0,92% aos 96.747 pontos, com giro financeiro de R\$ 31,7 bilhões (R\$ 28,3 bilhões no mercado à vista). A pressão sobre as bolsas internacionais levou a uma realização doméstica, após expressiva valorização na primeira semana. Hoje a agenda traz uma série de dados do exterior com destaque para o relatório da OCDE com projeções econômicas e no Brasil sai a inflação medida pelo IPCA em maio, indicadores de preços nos EUA e a decisão do Fomc para os juros americanos. As bolsas internacionais voltaram a cair com projeções econômicas pessimistas para a economia global indicando uma queda maior em relação a estudos anteriores, o que pode ter consequências pesadas sobre a vida dos cidadãos. Do lado doméstico, a tentativa de reabertura da economia tropeça no aumento de casos de mortes pelo coronavírus. O petróleo opera em baixa neste começo de manhã. Hoje as atenções devem seguir voltadas para os dados do exterior e no andamento daqueles mercados.

Câmbio

A moeda americana voltou a subir ontem com o ambiente global mostrando apreensão em relação aos próximos meses para a economia mundial. No fechamento o dólar marcou R\$ 4,9004 contra R\$ 4,8218 no dia anterior (+1,63%).

Juros

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 encerrou a 3,14%, de 3,121% na segunda-feira e a do DI para jan/27 terminou em 6,73%, de 6,712%.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

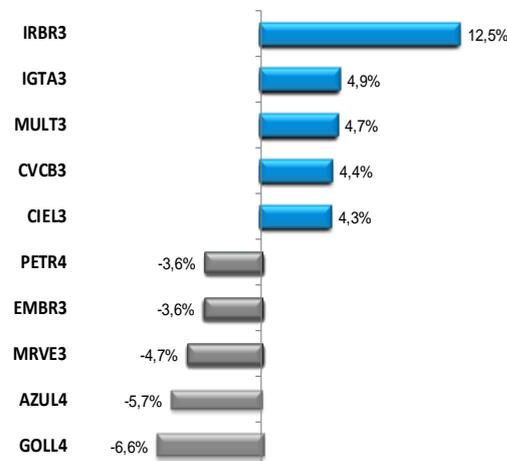
	5/6/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	682,1	(73.708,9)
Ofertas Públicas		12.148,7
Saldo		(61.560,2)

Índices, Câmbio e Commodities

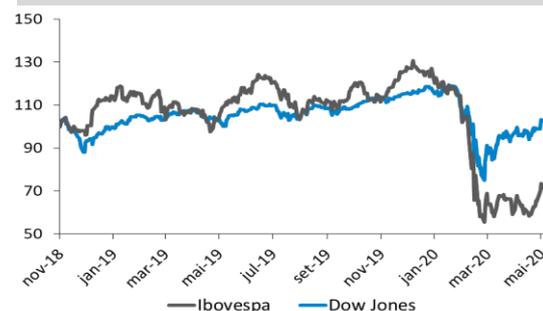
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	96.747	(0,92)	10,7	(16,3)
Ibovespa Fut.	96.525	(1,21)	10,2	(16,6)
Nasdaq	9.954	0,29	4,9	10,9
DJIA	27.272	(1,09)	7,4	(4,4)
S&P 500	3.207	(0,78)	5,3	(0,7)
MSCI	2.275	(0,56)	5,9	(3,5)
Tóquio	23.091	(0,38)	5,5	(2,4)
Xangai	2.956	0,62	3,6	(3,1)
Frankfurt	12.618	(1,57)	8,9	(4,8)
Londres	6.336	(2,11)	4,3	(16,0)
Mexico	39.186	(1,92)	8,5	(10,0)
Índia	33.957	(1,20)	4,7	(17,7)
Rússia	1.284	(0,34)	5,3	(17,1)
Dólar - vista	R\$ 4,90	1,63	(8,2)	21,8
Dólar/Euro	\$1,13	0,41	2,2	1,1
Euro	R\$ 5,56	2,11	(6,2)	23,2
Ouro	\$1.715,33	0,99	(0,9)	13,1

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Azul (AZUL4) – Melhora nos resultados “preliminares” de tráfego em maio

A Companhia divulgou ontem os resultados preliminares de tráfego de maio de 2020.

- O tráfego de passageiros consolidado (RPKs) aumentou 51,6% em relação a abril de 2020, frente a um crescimento de 44,8% na capacidade (ASKs);
- A taxa de ocupação ficou em 72,0%, aumento de 3,2 pontos percentuais.
- A taxa de ocupação doméstica foi de 74,1% e a internacional totalizou 63,8%.
- O tráfego de doméstico de passageiros aumentou 49,1% em relação a abril.

Segundo o CEO da companhia, a Azul encerrou o mês com 115 voos diários em dias com maior demanda, para 38 cidades, e continua a ajustar sua malha à medida em que a demanda se recupera, gerando um fluxo positivo de receita, que compensa os custos variáveis.

Desempenho operacional de maio/2020

	Mai-20	Abr-20	% Δ
Total			
RPK (milhões)	328	216	51,6%
ASKs (milhões)	456	315	44,8%
Taxa de ocupação	72,0%	68,8%	+3,2 p.p.
Doméstico			
RPK (milhões)	271	182	49,1%
ASKs (milhões)	365	260	40,5%
Taxa de ocupação	74,1%	69,8%	+4,3 p.p.
Internacional			
RPK (milhões)	58	35	64,8%
ASKs (milhões)	90	55	65,3%
Taxa de ocupação	63,8%	64,0%	-0,2 p.p.

A empresa divulgou também que espera aumentar o número de voos em julho para 240 decolagens diárias nos dias de maior demanda, comparado com 168 decolagens por dia em junho. Além disso, a Companhia irá voar novamente para seis destinos domésticos, totalizando 66 cidades atendidas.

A Azul é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com 916 voos diários e 116 destinos. Com uma frota operacional de 140 aeronaves e mais de 13.000 funcionários, a Companhia possui 249 rotas em 31 de dezembro de 2019.

No 1T19, a companhia registrou lucro líquido ajustado de R\$ 113,4 milhões e prejuízo de R\$ 975,3 milhões no 1T20.

Resumo dos Resultados

Destaques financeiros (R\$ milhões)	1T19	1T20 ¹	% Δ
Receita líquida	2.542,0	2.802,7	10,3%
Margem EBIT	13,7%	6,2%	-7,5 p.p.
Margem EBIT Normalizada ²	13,7%	14,9%	+1,2 p.p.
EBITDA	724,2	654,2	-9,7%
Margem EBITDA	28,5%	23,3%	-5,1 p.p.
Margem EBITDA Normalizada ²	28,5%	29,8%	+1,3 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	113,4	(975,3)	n.a.
Lucro ajustado por ação PN	0,33	(2,83)	n.a.
Lucro ajustado por ADS	0,25	(1,63)	n.a.

¹ Ajustado para eventos não-recorrentes de R\$14,8 milhões no 1T20.

² Resultados normalizados pelo câmbio do 1T19 e pelo impacto do COVID-19 (exclui resultados de 14 a 31 de março de 2020).

³ Exclui ganhos e perdas com marcação a mercado e variação cambial, visto que não há impacto caixa.

Medidas adotadas na pandemia:

- Ajustes na capacidade (contingência de mercado)
- Preservação de caixa e otimização da estrutura de custos
- Plano de Recuperação da Azul, baseado numa recuperação conservadora da demanda para cerca de 40% dos níveis pré-crise, até o final de 2020.

As medidas adicionais também incluem:

- Iniciativas de redução de despesas com folha de pagamento, adaptando ao novo ambiente de demanda
- Renegociação com arrendadores
- Apoio dos fabricantes de aeronaves: - 59 entregas de E2s previstas para 2020 e 2023 adiadas para a partir de 2024 - Em negociação com a Airbus, GE, Pratt & Whitney e Rolls Royce
- Renegociação da amortização de dívidas
- Discussão de condições de pagamento das tarifas governamentais, incluindo tarifas de pouso e de navegação
- Busca da extensão adicional nos prazos de pagamento com outros fornecedores.

Ontem a ação AZUL4 encerrou cotada a R\$ 25,78 com queda de 55,8% no ano.

Camil Alimentos S.A. (CAML3) – Conselho aprova JCP de R\$ 0,0405/ação. Ex-juros em 15/06

O conselho de administração da Camil aprovou nesta terça-feira (9/junho) a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 15 milhões, equivalente a R\$ 0,0405 por ação.

O valor será pago com base na posição acionária do dia 12 de junho, e a partir do dia 15 de junho (próxima segunda-feira), as ações passam a ser negociadas ex-juros. O crédito aos acionistas será realizado no dia 24 de junho. O *yield* líquido é de 0,32%

Cotada a R\$ 10,59/ação (valor de mercado de R\$ 3,9 bilhões) a ação CAML3 registra alta de 18,1% este ano. O preço justo de R\$ 11,00/ação (mercado) corresponde a um potencial de alta de 3,9%.

Light S.A. (LIGT3) – Samambaia Master Fundo de Investimento em Ações passa a deter 20,01% do capital da Light

A Light recebeu correspondência do Samambaia Master Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior - BDR Nível 1, informando que passou a deter 60.817.410 ações ordinárias de emissão da companhia, representativas de 20,01% do seu capital social.

Como de praxe o Fundo ressalta que essa participação acionária tem por objetivo o investimento na companhia sem a intenção de alterar a composição de controle ou estrutura administrativa, e que não visa atingir nenhum percentual de posição acionária em particular.

O principal acionista da Light permanece sendo a Cemig com 22,58% do capital social total. O Fundo Samambaia vem em segundo lugar com 20,01% e os demais acionistas detêm os restantes 57,41% do capital.

Ontem (9/junho) a ação LIGT3 fechou cotada a R\$ 17,34/ação (valor de mercado de R\$ 5,3 bilhões), com queda de 27,0% este ano. Desde a cotação mínima de R\$ 6,86/ação a ação já valorizou 152,8%.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Adiamento no pagamento de proventos

Na noite de ontem, a empresa comunicou que os juros sobre o capital (JCP) que seriam pagos até o dia 30 deste mês, tiveram seu pagamento adiado para até 30 de dezembro de 2020.

A Petrobras Distribuidora já havia informado ao mercado no dia 1/abril, que esta matéria seria deliberada na Assembleia Geral Ordinária. No entanto, esta Assembleia foi adiada.

Ainda segundo a empresa, este adiamento no pagamento ocorre em função das incertezas econômicas trazidas pela atual conjuntura.

A AGO da BR Distribuidora iria deliberar sobre o pagamento de proventos no valor de R\$ 590,2 milhões, equivalente a R\$ 0,51 por ação. Este total é composto de JCP já declarados (R\$ 540,3 milhões) e mais R\$ 49,8 milhões na forma de dividendos, que seriam propostos à AGO.

Esta é uma notícia negativa, mas em consonância com o atual momento, quando as empresas estão buscando preservar seu caixa.

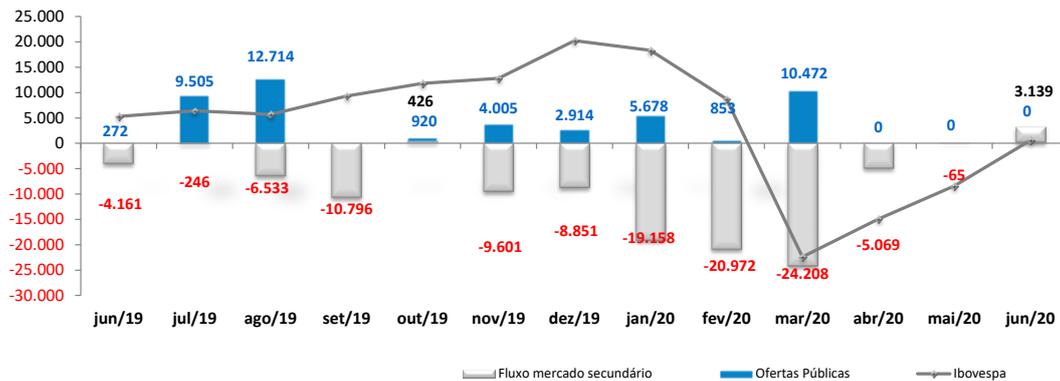
Ao final do 4T19, a dívida líquida da BR Distribuidora era de R\$ 4,4 bilhões, valor 91,0% maior que no trimestre anterior e 87,3% acima do 4T18. A relação dívida líquida/EBITDA no 4T19 foi de 1,4x, vindo de 0,9x no trimestre anterior e 0,8x no 4T18. Ao final do ano passado, o caixa da empresa era de R\$ 2,4 bilhões, com uma dívida vencível no curto prazo de R\$ 4,2 bilhões.

O resultado da Petrobras Distribuidora no 1T20 será divulgado hoje após o pregão.

Em 2020, BRDT3 caiu 22,2% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 16,3%. A cotação de BRDT3 no último pregão (R\$ 21,72) estava 30,5% abaixo da máxima alcançada neste ano e 100,2% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 04/06/20

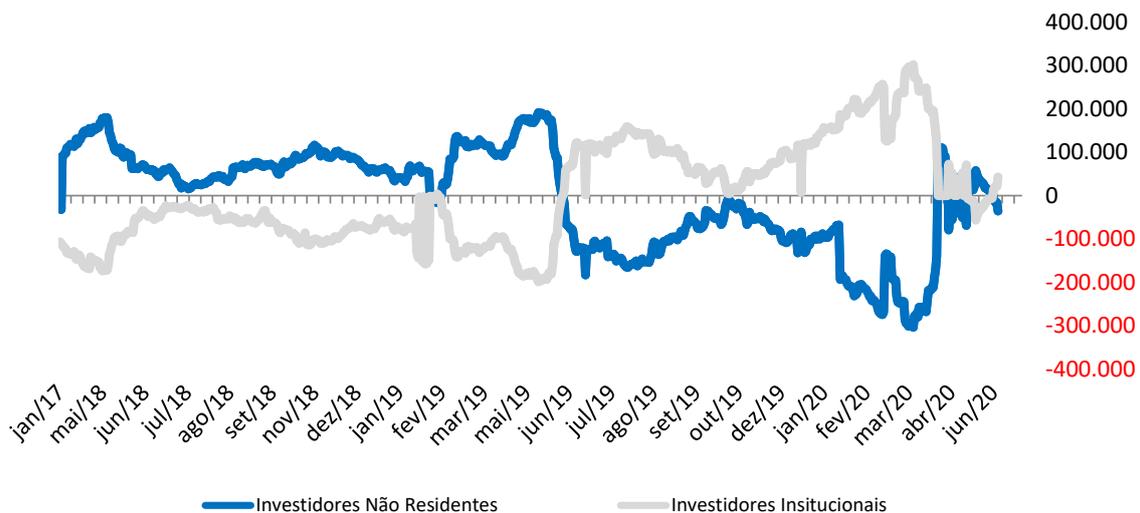
Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	5/6/20	Mês	Ano
Saldo	682,1	3.138,7	(61.560,2)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	155.380	349.379
Venda	187.678	310.338
Líquido	-32.298	39.041

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.